

O Roubo em Norrmalmstorg

O assalto em Norrmalmstorg foi o assalto a banco mais conhecido como a origem do termo Síndrome de Estocolmo. Ele ocorreu em Estocolmo, na Suécia em 1973. Também é famoso por inspirar a primeira realidade dramática amplamente televisionada na Suécia, que obteve um enorme sucesso. (a ficção da realidade, em sueco, significa que algo realmente emocionante aconteceu enquanto está se transmitido ao vivo, seria equivalente as perseguições em alta velocidade transmitidas na televisão dos EUA).

SEQUÊNCIA DOS EVENTOS

Em 23 de agosto de 1973, Jan Erik "Janne" Olsson, em liberdade condicional, foi ao Kreditbanken na região de Norrmalmstorg Estocolmo. A Polícia foi chamada e de imediato, os dois correram para dentro, e Olsson abriu fogo, ferindo um policial. O outro foi ordenado a ficar onde estava e "cantar alguma coisa". Ele começou cantando "Lonesome Cowboy". Olsson, em seguida, tomou 4 pessoas como reféns. (Ver foto). Ele exigiu que seu amigo Clark Olofsson fosse trazido para o local, juntamente com 3 milhões de coroas suecas (Us\$360.000 em valores de 2003), duas armas, coletes à prova de bala, capacetes e um carro rápido.

Olofsson foi trazido com permissão do governo e estabeleceu um elo de comunicação com os negociadores da polícia. Uma das reféns, Kristin Ehnemark, disse que ela estava confiante com os ladrões, mas temia que a polícia pudesse causar problemas por causa dos métodos violentos (este foi o início da síndrome de Estocolmo). Os ladrões barricaram-se no inteiro do cofre juntamente com os reféns. As portas do cofre foram fechadas. Os ladrões foram autorizados a ter um carro para fugir, mas não foram autorizados a levar os reféns com eles, se eles estivessem vivos.

O assaltante, Olofsson, chamou o Primeiro Ministro Olof Palme e disse que iria matar os reféns, e iniciou um estrangulamento em Elisabeth; foram ouvidos gritos dela quando ele desligou o telefone.

No dia seguinte, Olof Palme recebeu outra chamada. Desta vez foi Kristin Ehnemark quem disse que ela estava muito descontente com a sua atitude, pedindo-lhe para deixar os assaltantes e os reféns saírem.

Olofsson caminhou em volta do cofre cantando a música de Roberta Flack “mate-me suavemente”.

O drama continuou. Em 26 de agosto, a polícia perfurou um buraco no cofre principal do apartamento acima. Este foi o buraco do qual a imagem dos reféns e Olofsson foi tomada. Olsson abriu fogo e ameaçou matar os reféns se qualquer ataque de gás foi tentada. Ele colocou uma pequena armadilha nos pescoços dos reféns que causaria estrangulamento entre si, no caso de um ataque de gás. Estas podem ser vistas sobre o depósito de caixas à esquerda.

Em 28 de Agosto, o gás foi usado de qualquer maneira, e depois de meia hora os ladrões desistiram. Ninguém foi ferido fisicamente.

Ambos, Olsson e Olofsson, foram acusados e condenados à prisão perpétua pelo roubo. No entanto Olofsson alegou que ele não ajudou Olsson e foi apenas lá para tentar salvar os reféns, mantendo a situação calma e no tribunal de apelação, foi libertado de quaisquer encargos. Ele foi mais tarde tornar-se um amigo de um dos reféns, Kristin Ehnemark, e eles encontravam-se às vezes, e as suas famílias se tornarem amigas. Olsson foi sentenciado a 10 anos de prisão e que não tinha cometido um ato criminoso, por isto ele foi libertado. Ele recebeu muitas cartas de admiração de mulheres que o achavam atraente. Mais tarde uma ficou noiva de um deles (não era um dos reféns, no entanto, como algumas atestam).

Os reféns ainda repetidamente afirmaram que ficaram mais assustados com a polícia que os ladrões durante os seis dias de confinamento. Eles o identificam claramente com os seus guardiões ilegais. Isto leva ao interesse acadêmico no assunto. O termo "Síndrome de Estocolmo" foi cunhado pelo criminologista Nils Bejerot.

Clark Olofsson tem reiteradamente cometido assaltos à mão armada e atos de violência, tanto antes como após os acontecimentos de 1973, pois ele fez desde os 16 anos de idade. Ele foi finalmente libertado da prisão em 1991, mas em 1999 ele foi preso na Dinamarca e foi condenado a outros 14 anos de prisão. Ele passou cerca de 24 anos na prisão.

Mitos do Assalto Norrmalmstorg

O mito mais amplamente publicado sobre o roubo, ou melhor, sobre a Síndrome de Estocolmo, foi que um ou ambos os ladrões se casaram com os seus reféns. Isto simplesmente não é verdade e pode derivar da barreira do idioma: a

frase "engagera sig i någon", em sueco, não significa "tornar-se noivo com alguém", mas sim "aos cuidados de saúde de alguém profundamente" (este tipo de semelhança entre as duas palavras em línguas diferentes que não são sinônimos é conhecido como um falso amigo).

Como afirmado anteriormente, Kristin Ehnemark e Clark Olofsson tornaram-se amigos e Jan Olsson casou-se com uma de suas admiradoras femininas, mas não havia comprometimento presente eles durante os eventos.

Influências

Além de criar o termo Síndrome de Estocolmo, o roubo foi inspirado por um filme de Håkan Lindhé chamado *Norrmalmstorg* exibidos na televisão sueca, em 29 de agosto de 2003.

A banda de Rock britânica Muse e a banda de rock americana Blink-182 ambos tem canções intitulada *Síndrome de Estocolmo*, no antigo álbum *Absolvição* e depois em seus álbuns desconhecidos. A banda americana Yo La Tengo também tem uma canção de mesmo nome no seu álbum "I Can Hear The Heart Beating As One " (Eu posso ouvir o coração batendo como um só).

Norrmalmstorg Robbery. Trad Onivan Elias de Oliveira. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Norrmalmstorg_robbery>. Acesso em: 10 out. 2008.